



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL) JULIO 2011 - DICIEMBRE 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Fortalecimiento de la Capacidad Técnica de la Participación Social en Regulación

Nro. Proyecto: BR-M1035 - Nro. Operación: ATN/ME-10541-BR

Propósito: Ampliar e melhorar a qualidade técnica da participação social no processo de regulação.

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
BRASIL

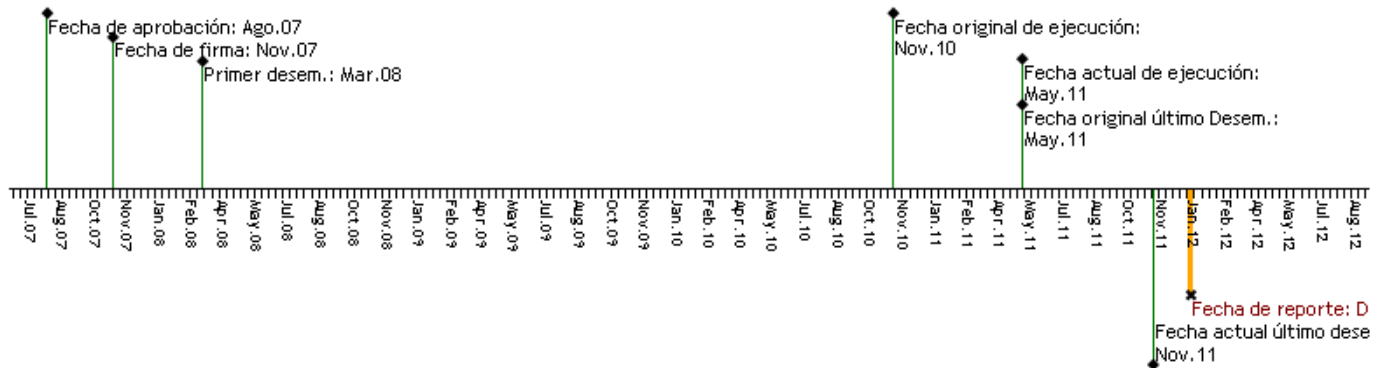
Grupo
MDF - Desarrollo y funcionamiento de mercados

Subgrupo
CONS - Protección al consumidor

Agencia Ejecutora: INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFENSA DO CONSUMIDOR

Líder equipo de diseño:
Líder equipo de supervisión: Schweizer, Luciano

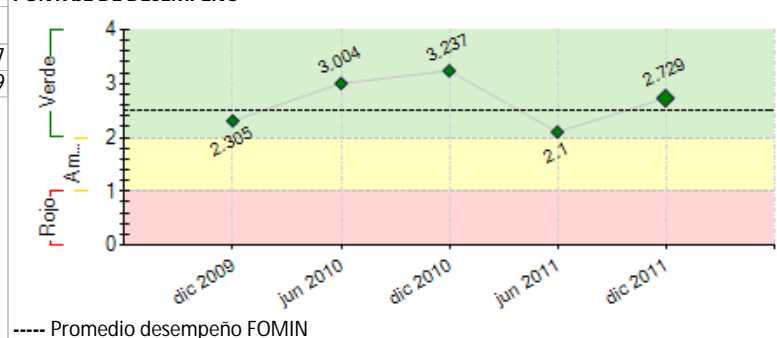
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS

	Aprobado	Cancelado	Desembolsado
FOMIN	\$1,060,000.00	\$20,790.33	\$1,039,209.67
Contrapartida	\$0.00	\$1,060,000.00	\$1,244,017.89

PUNTAJE DE DESEMPEÑO



SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

Desempeño del proyecto una vez terminado

Um dos grandes desafios do Programa foi a sensibilização das agências reguladoras acerca da importância do seu papel no processo de ampliação da participação do consumidor na regulação e no estímulo ao engajamento desses órgãos em espaços institucionalizados de controle social. Nesse sentido, percebeu-se a convergência de esforços de todos os parceiros para o alcance de objetivos comuns. Pouco a pouco, a incidência das organizações de defesa e proteção do consumidor no processo regulatório e a importância do papel do consumidor na regulação passaram a ganhar relevância para as agências reguladoras envolvidas diretamente no projeto. Nesse sentido, a ANVISA e a ANATEL deram grandes contribuições ao processo, apresentando suas experiências junto a outras agências e órgãos de governo em diferentes fóruns e ampliando o debate sobre diferentes questões em torno do tema.

Outro desafio importante foi a sensibilização das organizações de consumidores com relação à necessidade de aproximação com as agências e ao envolvimento no processo regulatório. Neste momento, após três anos e meio de trabalho, pode-se verificar que muitas organizações do SNDC - Sistema Nacional de Defesa do Consumidor já compreendem que a solução de vários problemas enfrentados pelos consumidores passa pela boa regulação, que é alcançada com boas práticas regulatórias. As boas práticas regulatórias incluem, necessariamente, a transparência no processo decisório e o envolvimento do consumidor no processo regulatório, considerando as suas diferentes dimensões. Esse aprendizado tem levado a mudanças nas próprias organizações de consumidores, que já procuram desenvolver mecanismos internos para sua própria capacitação e para a discussão de temas específicos relacionados aos serviços e produtos regulados. Verifica-se, ainda que organizações de consumidores, motivadas pelos encontros promovidos no Programa, têm buscado a interlocução direta com as agências. Mas esse ainda é um processo iniciado recentemente e que sua evolução ainda depende de ações que garantam a sua sustentabilidade.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión**A - DESEMPENHO**

A pontuação de desempenho é de 2,599 pontos, isto é, 0,110 décimos acima da média geral dos Projetos do FUMIN. Em termos de resultados, impactos e sua gestão, o projeto pode ser considerado como ALTAMENTE SATISFATORIO, pois conseguiu colocar na agenda nacional o tema da participação social nos processos de regulação, convertendo-se em uma referência nacional e internacional no assunto.

Apesar das dificuldades que serão enfrentadas para sustentar os resultados e para que as organizações de defesa dos consumidores participem no monitoramento dos processos regulatórios complexos e diversificados, existem indícios de que as metas de longo prazo do Projeto serão atingidas. Ademais, o tema vem sendo disseminado em outras agências reguladoras federais, estaduais e municipais. Recentemente promoveu-se uma etapa de consulta prévia e publicou-se um livro sobre a participação social na regulação que tem contribuído positivamente na disseminação do tema tanto entre as agências reguladoras, como no Sistema Nacional de Defesa dos Consumidores (SNDC) e na sociedade civil do ponto de vista mais amplo.

Principais impactos e externalidades alcançadas:

- O IDEC converteu-se em parceiro formal do Governo Federal, através da Casa Civil, e de algumas das agências reguladoras para o tema participação social nos processos de regulação e outros temas conexos.
- O IDEC vem sendo permanentemente chamado por agências reguladoras para dar treinamentos para seus funcionários.
- O tema ultrapassou os limites das ações do Programa e vem-se disseminando em outras agências e situações conexas onde se requer a participação da sociedade civil.
- Disseminação do tema através da publicação de um livro sobre a participação social na regulação.

- Sensibilização das agências reguladoras acerca da importância da ampliação da participação do consumidor na regulação. A Agência Nacional de Vigilância

Sanitária - ANVISA e a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL têm demonstrado uma preocupação renovada em envolver diversas entidades representativas dos consumidores como consequência do projeto, apresentando suas experiências junto a outras agências e órgãos do governo em diferentes fóruns, e ampliando o debate sobre diferentes questões em torno do tema.

- Sensibilização das organizações de consumidores com relação à necessidade de aproximação com as agências e ao envolvimento no processo regulatório. Muitas organizações do SNDC já compreendem que a solução de vários problemas enfrentados pelos consumidores passa pela boa regulação, que é alcançada com boas práticas regulatórias. As organizações buscam a interlocução direta com as agências, e ademais procuram desenvolver mecanismos internos para sua própria capacitação e para a discussão de temas específicos relacionados aos serviços e produtos regulados.

Principais resultados alcançados:

- Realização da última etapa do Programa de Capacitação para o Desenvolvimento Institucional.
- Publicação de um livro com artigos sobre a participação social na regulação.
- Duas campanhas de informação realizadas.
- Definição de prioridades para gestão do Fórum Nacional de Entidades de Consumidores e de Defesa do Consumidores - FNECDC e aprovação de um projeto de capacitação visando à sustentabilidade e multiplicação do programa.
- Estruturação de dois novos módulos para o Programa de Capacitação Técnica.
- Projetos aprovados para dar continuidade às ações do Programa.
- Divulgação e manutenção do banco de regulação.
- Um boletim com notícias relacionadas à regulação.

B - DESEMBOLSOS

O desembolso da contraparte superou o orçamento previsto de USD1.060.000 chegando até um volume de USD 1.244.017,89, demonstrando assim o compromisso do executor. Por sua vez os desembolsos dos recursos do Banco totalizaram USD 1.039.209,67, o equivalente a 98,53% do total de recursos disponibilizados pelo Banco ao Projeto (USD 1.060.000).

C - INDICADORES E MARCOS INTERMEDIARIOS

O Propósito do Projeto (ampliar e melhorar a qualidade técnica da participação social no processo de regulação). De um total de 3 Indicadores, um Indicador superou a meta prevista, mais um cumpriu a meta, e outro ficou abaixo da meta proposta.

- Indicador cumprido: Número-Índice de Capacidade de atuação na regulação das Organizações de Defesa do Consumidor - ICROC.
- Indicador não alcançado: Percentual de organizações que acompanham e participam das audiências e consultas públicas relevantes para os consumidores, por setor regulado), 120% obtido frente a meta planejada de 135%.
- E Indicador superado: Percentagem de membros das entidades de defesa do consumidor que participam em consultas e audiências públicas sobre regulação que são especialistas ou pessoal capacitado pelo projeto.
-
-

Todos os componentes foram classificados como "Muito Satisfatórios" refletindo o bom desempenho e sucesso geral do Projeto.

Componente 1 (Fortalecimento de mecanismos de participação de consumidores em processos de regulação)

- Tem como objetivo melhorar as instancias de articulação entre organizações de consumidores e agencias reguladoras a través das seguintes atividades: criação de um banco de dados que facilita o conhecimento dos mecanismos de participação disponíveis, a realização de workshops para a obtenção de uma proposta de melhora dos mecanismos de participação, e o desenvolvimento de uma proposta para a criação e funcionamento de um grupo de trabalho para aprofundar na relação entre consumidores e agências de regulação.

- Este Componente tem o maior peso relativo no conjunto do projeto (30%)
- Contem três Indicadores cumpridos: *Número de bancos de dados contendo os diferentes modelos de atuação das agências reguladoras brasileiras com relação à participação de consumidores, Número de mapeamentos realizados contendo as experiências nacionais e internacionais em matéria de mecanismos efetivos e inovadores de participação dos consumidores no processo de regulação e Número de propostas elaboradas e acordadas durante os encontros de melhoria nos mecanismos de participação social no processo regulatório.*
- Um indicador superado: *Número de instâncias consultivas estruturadas e em funcionamento visando à sensibilização e criação de mecanismos de fomento efetivo para a participação social na regulação.* Este Indicador pode ser considerado o mais importante dentro do Componente no nível de geração de impacto, pois trata de criar as instâncias em funcionamento para a sensibilização e criação de mecanismos de participação social na regulação.

Componente 2 (Desenvolvimento e execução de dois projetos-piloto para fortalecer a institucionalidade dos mecanismos de controle social em dois setores regulados).

- Tem como alvo fortalecer os mecanismos de participação social nos processos regulatórios das agências ANVISA e ANATEL, e afiançar a participação efetiva das instituições de defesa do consumidor nas consultas e audiências públicas das citadas agências para melhorar a prestação de contas sobre o serviço ao cliente. Para alcançar este objetivo, se desenvolveram as seguintes atividades: implementação de um protocolo de troca de informação entre as agências e entidades de defesa do consumidor, desenrolo de um programa de educação dirigido aos membros da ANVISA, ANATEL e a entidades de defesa do consumidor; elaboração de uma proposta de melhoramento da metodologia existente para a realização de audiências e consultas públicas, implantação de um sistema de evacuação da qualidade da atenção ao consumidor, realização de estudos de satisfação do cliente e criação de um programa que avalia qualidade, acesso, e seguridade dos produtos e serviços dos setores de saúde e telecomunicações.
- O indicador *Número de aplicações no IDIAR nas duas agências piloto* alcançou a meta proposta mas logrou só um 67% de desempenho.
- O Indicador *Número de profissionais participantes do Curso de Regulação e Defesa do Consumidor nos temas de Regulação Sanitária e Regulação em Telecomunicações* não foi cumprido.
- Entretanto, o Indicador *Número de profissionais das agências que participam do Programa de Capacitação sobre os Direitos do Consumidor para ANVISA e da ANATEL* foi superado amplamente com 111 profissionais capacitados (10 planejados).
- O Indicador *Número de resultados de testes e pesquisas de produtos e serviços de saúde e telecomunicações realizados e publicados na Revista e no site do Idec* e o Indicador *Número de profissionais das organizações de consumidores civis e públicas que participam do Programa de Capacitação sobre Regulação e Defesa do Consumidor* também foram superados, ambos duplicando a meta inicial.
- O restante dos Indicadores foram cumpridos de maneira satisfatória.

Componente 3 (Melhorar a capacidade técnica e institucional das organizações que defendem os interesses dos consumidores) tem como alvo melhorar a capacidade técnica dos equipes profissionais das entidades de defesa dos consumidores. Com este fim se formará uma aliança estratégica entre IDEC e FNECDC através de um grupo de trabalho.

- As atividades desenvolvidas para alcançar esta meta foram: diagnóstico das necessidades e competências técnicas e institucionais das organizações de defesa do consumidor, implementação de um programa de capacitação institucional e técnica, e elaboração de um programa de investigações sobre produtos e temas de juros dos setores regulados.
- Neste caso, foram superados três Indicadores: *Número de diagnósticos das necessidades e competências técnicas e institucionais de organizações civis defesa do consumidor, Número de organizações de consumidores participantes do Programa de capacitação e fortalecimento institucional, e Número de participantes do Programa de capacitação para o fortalecimento institucional*, tendo especial relevância os dois primeiros que multiplicaram por mais de duas vezes e mais de dez vezes as metas estabelecidas. Porém, dois Indicadores (*Número de participantes em atividades de sensibilização e capacitação sobre temas relacionados com produtos e serviços regulados e Número de testes e pesquisas de produtos e serviços regulados publicados na Revista e site do Idec com a participação de das entidades civis de defesa do consumidor*) não foram plenamente cumpridos.

Componente 4 (Comunicação e educação do consumidor e das entidades que representam seus interesses) tem como objetivo a formação do consumidor e das organizações de defesa dos consumidores sobre o papel das agências reguladoras e os direitos básicos dos consumidores através de campanhas de comunicação e educação sobre regulação e direitos dos consumidores, e que promovem as entidades locais de defesa do consumidor.

- Três Indicadores (*Número de pessoas que receberam material informativo sobre direitos básicos do consumidor em mercados regulados, Número de organizações que utiliza ou reproduz algum dos materiais promocionais das entidades de defesa do consumidor gerados pelo programa, cobrindo as 5 regiões do País, e Número de inserções na mídia promovidas pelo IDEC que tratam dos direitos dos consumidores nos setores regulados*) superaram substancialmente as metas designadas, obtendo 285.000 pessoas a partir de um alvo de 4.000 pessoas no primeiro caso, 20 organizações frente a 6 planejadas e 3.637 inserções frente a um alvo de 20 no último caso (18.185% de desempenho).

De um total de 22 Indicadores, oito Indicadores superaram as metas previstas, nove cumpriram as metas, e somente 5 ficaram abaixo das metas propostas.

D - RISCOS

O nível de risco geral do projeto foi relativamente baixo, e a coordenação do projeto e do IDEC souberam mitigar adequadamente os riscos envolvidos, e enfrentar com determinação aqueles que se tornaram problemas efetivos para o Projeto.

O risco mais relevante referia-se às organizações de consumidores, que poderiam não conseguir acompanhar aos processos regulados devido à ausência de recursos financeiros, técnicos e humanos, bem como devido à grande amplitude dos temas e subtemas. A principal ação para mitigar este risco foi promover a participação da defesa do consumidor no processo regulatório desde o ponto de vista técnico e financeiro.

E - SUSTENTABILIDADE

A probabilidade de sustentabilidade a longo prazo do projeto pode ser estimada como muito alta. Grande parte das ações de sustentabilidade foram implementadas e consolidadas. O Fórum Nacional de Entidades de Consumidores e de Defesa do Consumidor (FNECDC) apresentou uma proposta de projeto ao Fundo dos Direitos Difusos (vinculado ao Ministério da Justiça – Governo Federal) baseada na experiência das organizações que participaram do Programa de Capacitação Institucional e pesquisa de diagnóstico das entidades filiadas ao FNECDC, ambos promovidos por este Programa. Outras iniciativas promovidas pelo Programa ganharam sustentabilidade por meio de parceiros.

As iniciativas adotadas visando o envolvimento dos beneficiários diretos e dos parceiros em espaços de tomada de decisão contribuíram para que esses atores se apropriassem dos objetivos, conceitos e resultados do projeto, promovendo a sustentabilidade do projeto. Observam-se ações de multiplicação que refletem os aprendizados, bem como o fortalecimento da participação social na regulação tornou-se uma pauta comum.

Evaluación final

O projeto mantém o seu mérito, ao abordar um tema ao mesmo atual e mobilizador de debates na sociedade brasileira. E garante a sua relevância ao estar não apenas conectado mas também produzindo contribuições junto aos principais atores e processos relacionados à regulação no Brasil: as duas agências reguladoras, o PRO-REG, e as organizações integrantes do SNDC.

O projeto não só tem deflagrado processos mas também contribuído substantivamente para o desenvolvimento de propostas que apontam para a maior transparência e a maior participação social na regulação. Mobiliza e promove oportunidades de encontro e diálogo, numa condição privilegiada, envolvendo os atores chaves do processo de regulação, que têm identificado desafios e esboçado propostas de superação. Esta é uma condição privilegiada, ainda pouco explorada e potencializada pelo projeto.

Esta possibilidade de aproximação e diálogo de perspectivas só ocorre se os diferentes forem colocados juntos para conversar. Este é negavelmente um dos méritos e um dos fatores de relevância do projeto: torna viável e cria as possibilidades concretas de enfrentamento de desafios identificados em comum acordo, para além das intenções discursivas. E esse mérito deve-se em grande parte ao estilo de atuação do Idec como instituição, mas principalmente de seus dirigentes e quadros, que imprimem credibilidade ao processo e promovem a confiança necessária à construção e manutenção desses canais de diálogo.

O projeto já tem demonstrado a sua capacidade de produzir efeitos em vários campos, com destaque para as agências e para os processos de articulação institucional no nível macro. Entretanto, a condução do projeto requer maiores cuidados na relação político institucional com as agências piloto, em especial a ANATEL, e maior atenção na condução dos processos tais como os comitês gestores e os processos de capacitação, no sentido de conferir-lhes maior densidade e efetividade.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

None.

[Evaluación final](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=36966691>

SECCIÓN 3: INDICADORES

	Indicadores	Línea de base	Planeado	Logrado	Porcentaje
Propósito: Ampliar e melhorar a qualidade técnica da participação social no processo de regulação. Clasificación: Satisfactorio	P.11 Percentual de organizações que acompanham e participam das audiências e consultas públicas relevantes para os consumidores, por setor regulado (Original: Percentagem de participação das entidades de defesa do consumidor em consultas e audiências públicas.)	100	135	120	57 %
	P.12 Número-Índice de Capacidade de atuação na regulação das Organizações de Defesa do Consumidor - ICROC. (Original: Número-índice de Assimetria de Participação das Organizações de Defesa do Consumidor).	1	0.7	1	100 %
	P.13 Percentagem de membros das entidades de defesa do consumidor que participam em consultas e audiências públicas sobre regulação que são especialistas ou pessoal capacitado pelo projeto.	0	50	60	120 %
Componente 1: Fortalecimento de mecanismos de participação de consumidores em processos de regulação Peso: 30% Clasificación: Muy Satisfactorio	C1.11 Número de bancos de dados contendo os diferentes modelos de atuação das agências reguladoras brasileiras com relação à participação de consumidores.	0	1	1	100 %
	C1.12 Número de mapeamentos realizados contendo as experiências nacionais e internacionais em matéria de mecanismos efetivos e inovadores de participação dos consumidores no processo de regulação. (Original: Número de mapeamentos realizados contendo as experiências internacionais em matéria de mecanismos efetivos e inovadores de participação dos consumidores no processo de regulação).	0	1	1	100 %
	C1.13 Número de propostas elaboradas e acordadas durante os encontros de melhoria nos mecanismos de participação social no processo regulatório.	0	2	2	100 %
	C1.14 Número de instâncias consultivas estruturadas e em funcionamento visando sensibilização e criação de mecanismos de fomento efetivo para a participação social na regulação. (Original: Número de conselhos consultivos estruturados e em funcionamento).	0	1	2	200 %
Componente 2: Desenvolvimento e execução de dois projetos-piloto para fortalecer a institucionalidade dos mecanismos de controle social em dois setores regulados. Peso: 25% Clasificación: Muy Satisfactorio	C2.11 Número de propostas de fortalecimento da comunicação entre ANVISA e ANATEL e entidades de defesa o consumidor e protocolo de intercâmbio de informações entre as organizações de consumidores, usuários e beneficiários, desenvolvidos e implementados nos projetos piloto	0	2	2	100 %
	C2.12 Número de propostas de melhoramento da metodologia existente da realização de audiências públicas, incluindo instrumentos de difusão e acesso, realizada para os projetos pilotos.	0	2	2	100 %
	C2.13 Número de aplicações do IDIAR nas duas agências piloto (Original: Número de propostas de aprimoramento da metodologia de avaliação das agências desenvolvidas e implementadas).	1	3	3	100 %
	C2.14 Número de programas de capacitação das agências em direitos dos consumidores e SNDC em funcionamento. (Original: Número de programas de educação continuada e de capacitação sobre os aspectos técnicos da regulação em saúde e telecomunicações em funcionamento.)	0	2	2	100 %
	C2.15 Número de canais de comunicação permanentes reforçados e estabelecidos com as entidades de defesa do consumidor e com a ANVISA e a ANATEL (acordadas no transcorrer do projeto).	0	2	2	100 %
	C2.16 Número de propostas de melhoria nos mecanismos de participação social no processo regulatório em processo de implantação na ANVISA e na ANATEL.	0	2	2	100 %
	C2.17 Número de resultados de testes e pesquisas de produtos e serviços de saúde e telecomunicações realizados e publicados na Revista e no site do Idec. (Original: Número de resultados de testes e	0	6	13	217 %

	pesquisas de produtos e serviços de saúde e telecomunicações realizados e publicados na Revista e no site do Idec e divulgados pelo Conselho Consultivo das Agências.)				
C2.18	Número de profissionais das agências que participam do Programa de Capacitação sobre Direitos do Consumidor para ANVISA e da ANATEL. (Original: Número de profissionais participantes das agências reguladoras no Programa de Educação Continuada.)	0	10	111	1,110 %
C2.19	Número de profissionais das organizações de consumidores civis e públicas que participam do Programa de Capacitação sobre Regulação e Defesa do Consumidor. (Original: Número de profissionais das organizações de consumidores que participam no Programa de Educação Continuada.)	0	40	91	228 %
C2.110	Número de profissionais participantes do Curso de Regulação e Defesa do Consumidor nos temas Regulação Sanitária e Regulação em Telecomunicações. (Original: Número de profissionais participantes do Programa de Capacitação nos temas técnicos de regulação em saúde e telecomunicações.)	0	80	0	115 %

Componente 3: Melhorar a capacidade técnica e institucional das organizações que defendem los intereses de los consumidores.

Peso: 25%

Clasificación: Muy Satisfactorio

C3.11	Número de diagnósticos das necessidades e competências técnicas e institucionais de organizações civis de defesa do consumidor.	0	10	20	200 %
C3.12	Número de organizações de consumidores participantes do Programa de capacitação o fortalecimento institucional. (Meta original: 10)	0	5	23	460 %
C3.13	Número de participantes do Programa de capacitação para o fortalecimento institucional.	0	40	67	168 %
C3.14	Número de participantes em atividades de sensibilização e capacitação sobre temas relacionados ao produtos e serviços regulados. (Original: Número de participantes do Programa de Capacitação técnica em temas relacionados ao serviço de saúde e telecomunicações.)	0	150	0	215 %
C3.15	Número de testes e pesquisas de produtos e serviços regulados publicados na Revista e no site do Idec com a participação das entidades civis de defesa do consumidor. (Original: Número de publicações divulgadas no site, na Revista do Idec e no Conselho Consultivo das Agências com o resultado dos testes e pesquisas de produtos e serviços de saúde e telecomunicações realizados.)	0	4	0	150 %

Componente 4: Comunicação e educação do consumidor e das entidades que representam seus interesses.

Peso: 20%

Clasificación: Muy Satisfactorio

C4.11	Número de pessoas que receberam material informativo sobre direitos básicos do consumidor em mercados regulados.	0	40000	285000	713 %
C4.12	Número de organizações que utiliza ou reproduz algum dos materiais promocionais das entidades de defesa do consumidor gerados pelo programa, cobrindo as 5 regiões do País. (Original: Percentual das entidades filiadas ao FNECDC e de DPDC, nas 05 regiões do País, que receberam material formativo de difusão produzido para difusão no SNDC. Meta: 100%)	0	6	20	333 %
C4.13	Número de inserções na mídia promovidas pelo Idec que tratam dos direitos dos consumidores nos setores regulados. (Original: Número de espaços na imprensa em que foram divulgados as ações das agências reguladoras e os direitos básicos dos consumidores.)	0	20	3637	18,185 %

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN

1. As organizações de consumidores não conseguem acompanhar os processos regulatórios nos diferentes setores regulados devido a ausência de recursos financeiros, técnicos e humanos. Esse é um risco que estará sempre ameaçando o processo de melhoria da qualidade regulatória no país. O Programa mostrou muitos caminhos possíveis para se mitigar esse risco, mas ele depende dos gestores das agências, das organizações de consumidores e do próprio Poder Executivo.

Nivel: Bajo

Responsable: Coordinador do Projeto

Estado: Vigente

Comentarios: Esse é um risco que sempre poderá ocorrer. O Programa avançou muito no sentido de alertar a todos os atores sobre a forte assimetria que existe entre consumidores e setor regulado. Algumas ações vem sendo executadas no sentido de reduzir essa assimetria, especialmente ações de multiplicação dos resultados do Programa, a exemplo dos cursos voltados às organizações do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, organizados pelo Pro Reg em parceria com o Idec e com o DPDC/MJ, utilizando o modelo concebido no Programa. As agências reguladoras, também mobilizadas pelas ações do Programa, têm proposto maior articulação entre defesa do consumidor e reguladores. No entanto, ainda há muito a ser feito.

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 11 **RIESGOS VIGENTES:** 1 **RIESGOS NO VIGENTES:** 5 **RIESGOS MITIGADOS:** 5

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: MP - Muy Probable

A probabilidade de sustentabilidade a longo prazo do projeto pode ser estimada como muito alta. Grande parte das ações de sustentabilidade foram implementadas e consolidadas. O Fórum Nacional de Entidades de Consumidores e de Defesa do Consumidor (FNECDC) apresentou uma proposta de projeto ao Fundo dos Direitos Difusos (vinculado ao Ministério da Justiça – Governo Federal) baseada na experiência das organizações que participaram do Programa de Capacitação Institucional e pesquisa de diagnóstico das entidades filiadas ao FNECDC, ambos promovidos por este Programa. Outras iniciativas promovidas pelo Programa ganharam sustentabilidade por meio de parceiros.

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:

As perspectivas de sustentabilidade do projeto estão fortemente vinculadas aos esforços empreendidos no sentido de obter compromissos dos atores envolvidos no projeto com a preservação e a ampliação dos resultados alcançados, assim como aos efeitos e impactos duradouros para além do universo temporal e escopo do próprio projeto. A sustentabilidade também depende da apropriação pelos atores, com envolvimento direto e indireto, dos aprendizados e das inovações promovidas pelo projeto. As iniciativas adotadas visando o envolvimento dos beneficiários diretos e dos parceiros do projeto em espaços de tomada de decisão - Comitê Consultivo, o Grupo de Trabalho e os comitês gestores dos projetos piloto - contribuíram para que esses atores se apropriassem dos objetivos, conceitos e resultados do projeto. Muito do que se observa nas ações que são desdobramentos e/ou ações de multiplicação, especialmente naquelas levadas a cabo pelas agências piloto, refletem os aprendizados, avaliações e conceitos construídos/elaborados durante a fase de implementação do projeto. Essa dinâmica possibilitou que o tema “fortalecimento da participação social na regulação” se tornasse uma pauta comum.

[Plan de Sostenibilidad](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=35176502>

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO

Lessons learned	Relativa a Sustainability	Autor
<p>1. IMPORTANCIA DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PARTINDO DO ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS.</p> <p>As ações voltadas à sustentabilidade do projeto devem envolver parceiros que possam multiplicar e potencializar os resultados alcançados. O feito dos parceiros apropriarem-se dos objetivos, conceitos e resultados do projeto, promoveu a multiplicação de ações e a própria sustentabilidade do projeto.</p>		Schweizer, Luciano [FOMIN]
<p>2. O VALOR DAS PARCEIRIAS QUE NÃO SÃO CAPTADAS EM PROCESSOS DE PROCUREMENT</p> <p>Segundo a agência executora, as parcerias estabelecidas ao longo dos anos e a relação de confiança têm um valor superior, e são o fundamento para qualquer avaliação com critérios objetivos pode refletir, especialmente na modalidade de qualidade ou qualidade-preço, quando falamos de atividades criativas. De esta forma, os processos de seleção e contratação exigidos pelo Banco devem ser mais flexíveis para determinados serviços e devem considerar experiências com empresas já contratadas. Isto compensa o baixo retorno financeiro. Neste projeto, a agência vencedora do processo seletivo não demonstrou comprometimento com os objetivos do programa, nem compromisso com a missão da organização. A experiência com trabalhos anteriores feitos de natureza semelhante mostra que um parceiro comprometido é um importante fator de sucesso.</p>	Implementation	Schweizer, Luciano [FOMIN]
<p>3. Existem riscos que normalmente não são previstos por ocasião do desenho do projeto.</p> <p>Problemas com processos de seleção para a contratação de serviços especializados e problemas relacionados à própria execução dos serviços contratados acontecem com frequência e seus efeitos podem ter grande impacto na implementação do projeto. Deve-se antever esses problemas e planejar ações de mitigação para aqueles serviços cruciais.</p>	Risk	Liporace, Teresa Donato
<p>4. É preciso revisar periodicamente as ações e orçamento planejado mitigando riscos relativos à falta de recursos para atividades importantes. Muitas ações têm orçamento subestimado no desenho do projeto.</p>	Implementation	Liporace, Teresa Donato
<p>5. As ações voltadas à sustentabilidade do projeto devem envolver parceiros que possam multiplicar e potencializar os resultados alcançados.</p>	Sustainability	Liporace, Teresa Donato

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o “compartirse” con otras entidades o proyectos similares.

Os principais produtos do projeto estão disponíveis nos sites:

- 1) <http://www.idec.org.br/mobilize-se/participe-da-regulacao>
- 2) <http://www.regulacao.gov.br/>

Productos principales del proyecto

[Dic 2011] Um banco de dados para o monitoramento da regulação (Technical publications)

Autor: IDEC

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

20/MAY/2010	Informe de Evaluación Intermedia	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=35176499]
24/JUL/2012	Informe de Evaluación Final	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=37005960]
20/MAY/2010	Plan de Sostenibilidad	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=35176502]
Ficha del proyecto		http://www5.iadb.org/mif/apps/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1035&lg=SP